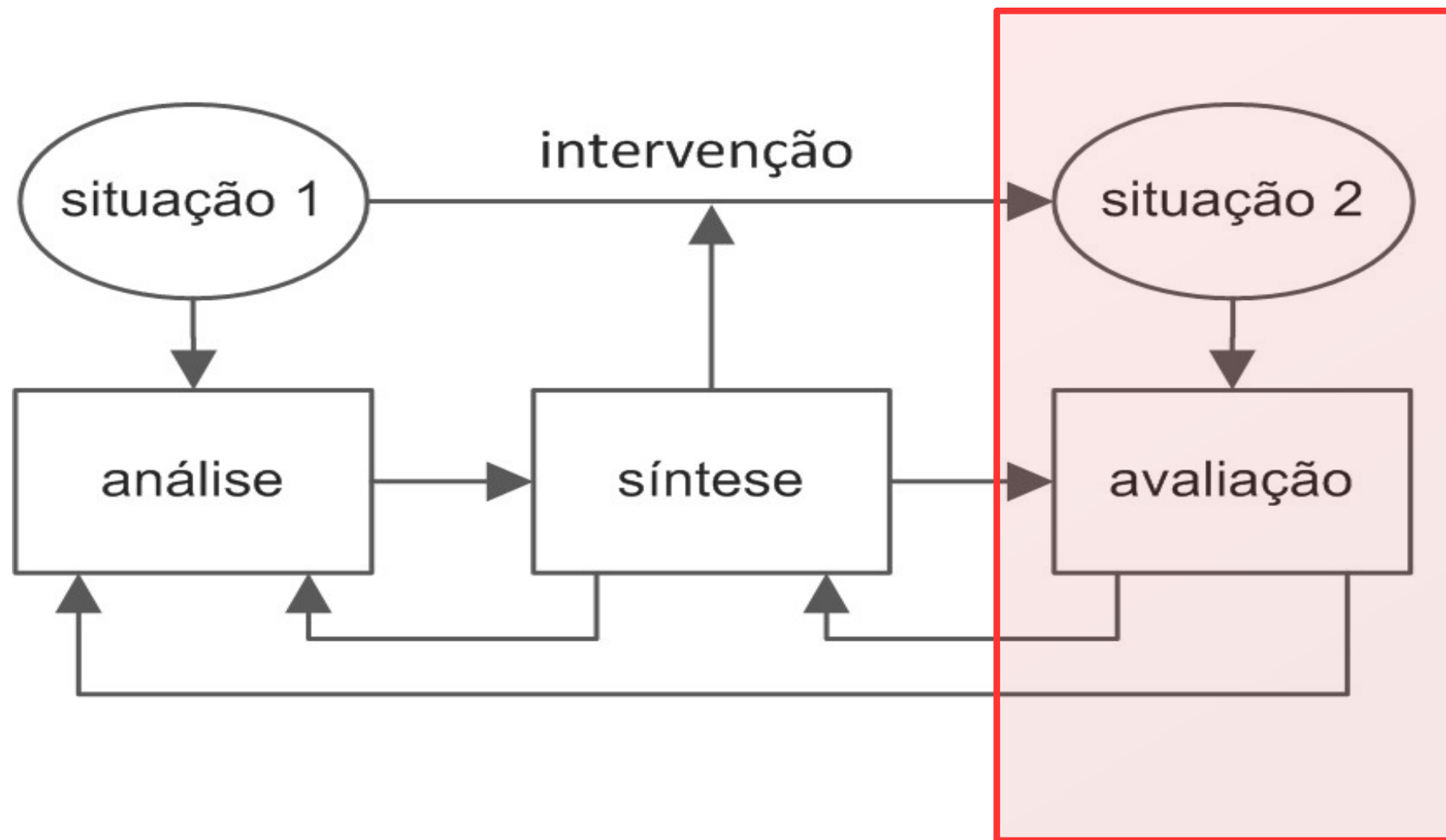


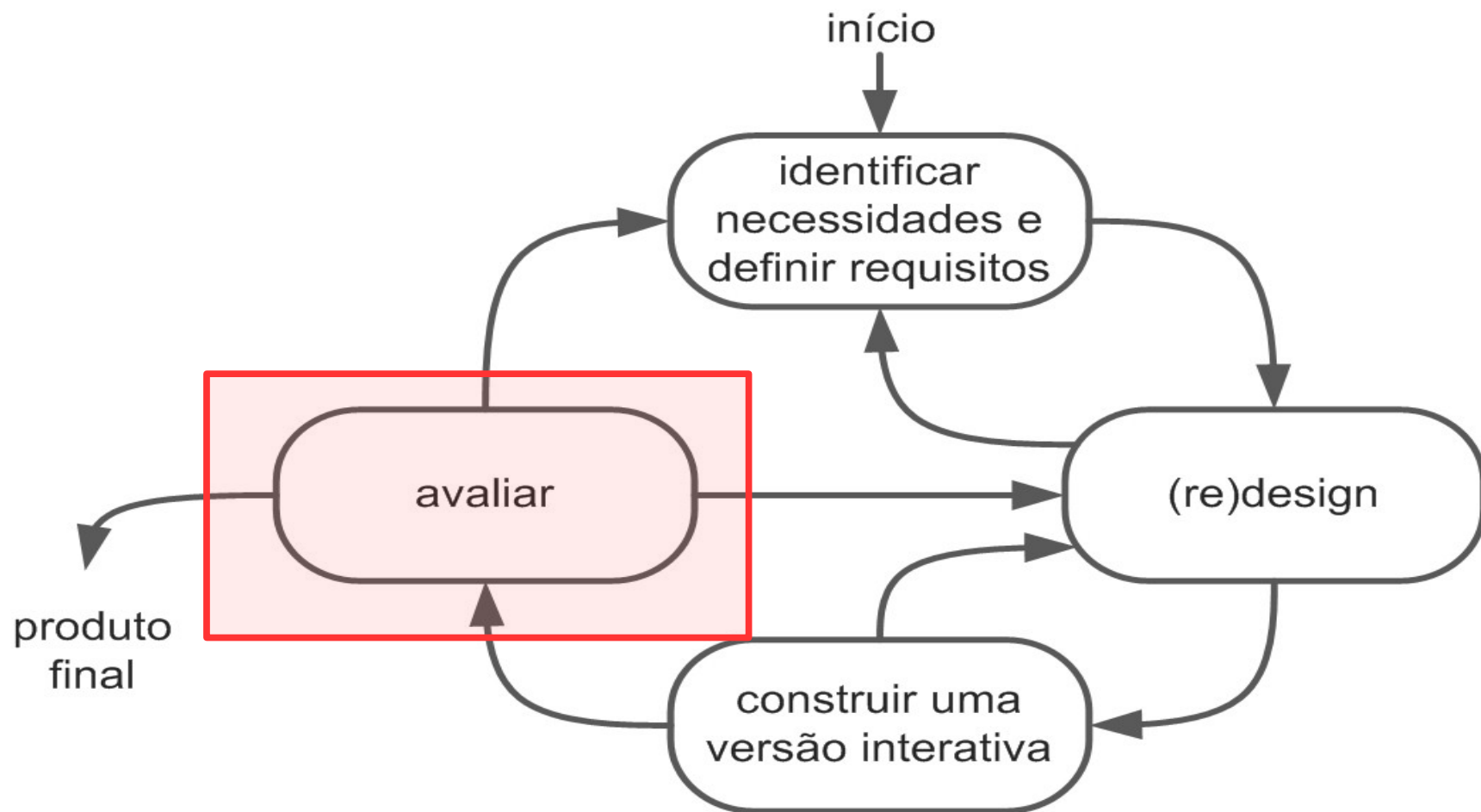
Interação Humano-Computador

Método de Avaliação do Percurso Cognitivo

Prof. Lesandro Ponciano

Departamento de Engenharia de Software
e Sistemas de Informação





Avaliação por Meio de Inspeção

- Características

- Não envolve a participação de usuários
- Um avaliador tenta se colocar no lugar do usuário enquanto examina (ou inspeciona) uma solução de IHC
- Permite identificar problemas que os usuários podem vir a ter quando interagirem com o sistema
- Permite propor soluções para os problemas

- Alguns métodos de inspeção em IHC são:

- avaliação heurística
- percurso cognitivo
- método de inspeção semiótica

Método de Avaliação do Percurso Cognitivo

- O principal objetivo é avaliar a **facilidade de aprendizado** de um sistema interativo através da exploração da sua interface
- Motivado pela preferência de muitas pessoas em “aprenderem fazendo”, em vez de
 - Treinamentos
 - Leitura de manuais, etc.

Avaliação do Percurso Cognitivo

- Considera principalmente a correspondência entre o **modelo conceitual dos usuários** e a **imagem do sistema**
 - Relacionado à teoria da ação
- Aborda
 - Conceitualização da tarefa
 - Vocabulário utilizado
 - Resposta do sistema a cada ação realizada

Atividades da Avaliação

percurso cognitivo	
atividade	tarefa
Preparação	<ul style="list-style-type: none">▪ identificar os perfis de usuários▪ definir quais tarefas farão parte da avaliação▪ descrever as ações necessárias para realizar cada tarefa▪ obter uma representação da interface, executável ou não
Coleta de dados	<ul style="list-style-type: none">▪ percorrer a interface de acordo com a sequência de ações necessárias para realizar cada tarefa▪ para cada ação enumerada, analisar se o usuário executaria a ação corretamente, respondendo e justificando a resposta às seguintes perguntas:<ul style="list-style-type: none">– O usuário vai tentar atingir o efeito correto? (Vai formular a intenção correta?)– O usuário vai notar que a ação correta está disponível?– O usuário vai associar a ação correta com o efeito que está tentando atingir?– Se a ação for executada corretamente, o usuário vai perceber que está progredindo na direção de concluir a tarefa?▪ relatar uma história aceitável sobre o sucesso ou falha em realizar cada ação que compõe a tarefa
Interpretação	
Consolidação dos resultados	<ul style="list-style-type: none">▪ sintetizar resultados sobre:<ul style="list-style-type: none">– o que o usuário precisa saber <i>a priori</i> para realizar as tarefas– o que o usuário deve aprender enquanto realiza as tarefas– sugestões de correções para os problemas encontrados
Relato dos resultados	<ul style="list-style-type: none">▪ gerar um relatório consolidado com os problemas encontrados e sugestões de correção

Problemas e Soluções no Percurso

- Pergunta: “O usuário tentaria alcançar o efeito desejado?”
 - Se o usuário não tentar fazer a coisa certa , há pelo menos três soluções possíveis:
 - **eliminar** a ação, combinando-a com outras ações ou deixar o sistema executá-la sozinho
 - **fornecer** uma instrução ou indicação de que a ação precisa ser realizada
 - **modificar** alguma parte da tarefa para que o usuário entenda a necessidade dessa ação

Problemas e Soluções no Percurso

- Pergunta: "O usuário vai notar que a ação correta está disponível?"
 - Se o usuário formula a intenção correta mas não sabe que a ação está disponível na interface
 - A solução pode ser tornar a **ação mais evidente**

Problemas e Soluções no Percurso

- Pergunta: “O usuário conseguirá associar a ação correta com o efeito que está tentando atingir?”
 - Se o usuário não for capaz de mapear seu objetivo nas ações disponíveis na interface
 - A solução pode ser **renomear** as ações e **reescrever** as instruções da interface

Problemas e Soluções no Percurso

- Pergunta: “O usuário perceberá que está progredindo em direção à conclusão da tarefa?”
 - Se o usuário não for capaz de perceber que está caminhando para concluir a tarefa
 - A solução pode ser destacar ou expressar mais claramente as respostas (feedbacks) do sistema

Obrigado!

Lesandro Ponciano

Referências

BARBOSA, Simone D. J; SILVA, Bruno Santana da. Interação humano-computador. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2010. 384 p. (capítulo 6, 7)

BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 442 p. ISBN 9788579361098

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação homem-computador. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xiv, 585 p. ISBN 9788582600061